



ESPECIALIZAÇÃO

EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GEOPOLÍTICA E DEFESA

Disciplina 5 (aula 3)

**ÁSIA ORIENTAL, MERIDIONAL E CENTRAL:
O NOVO JOGO DO SÉCULO XXI**

Prof. Me. Athos Munhoz

AULA 3

A INSERÇÃO INTERNACIONAL AUTÔNOMA NO MUNDO PÓS- GUERRA FRIA E O ADVENTO DA MULTIPOLARIDADE

OBJETIVO DA AULA

- Avaliar de que forma os estados da Ásia Oriental, Ásia Meridional e da Ásia Central buscaram se inserir internacionalmente no período pós-Guerra Fria, com o fim da bipolaridade entre EUA e URSS e a redistribuição de forças

O PÓS-GUERRA FRIA: UNIPOLARIDADE ESTADUNIDENSE

- Fim da União Soviética gera série de efeitos para Ásia Oriental, Ásia Meridional e Ásia Central
 - Unipolaridade estadunidense
 - Pressão sobre os países do Leste Asiático: “onda democrática” em Taiwan, Coreia do Sul; China
 - Incidente da Praça da Paz Celestial como marco do fim da Guerra Fria na Ásia (China)
 - Mudança de estratégia de antigos aliados da URSS: Coreia do Norte (isolamento), Vietnã e Índia (liberalização autonomista)
 - Independência de novos estados na Ásia Central

ÁSIA CENTRAL PÓS-URSS

- Formação de novos estados
 - Fim da URSS gera novos estados na Ásia Central, de grande fragilidade
 - Pouca capacidade de controle interno e fronteiras porosas
 - Tráfico de drogas
 - Potencial de terrorismo – redes terroristas de orientação islâmica
 - Origem étnica turca e majoritariamente islâmicos
 - Estados com importantes recursos naturais:
 - Petróleo, gás, algodão, papoula (ópio)
 - Aproximação da China com os estados da Ásia Central
 - Shanghai Five e refortalecimento da influência russa
 - Queda do governo pró-comunista no Afeganistão e ascensão do Talibã
 - Problemas e rivalidades da Ásia Central

ÁSIA MERIDIONAL PÓS-URSS: LIBERALIZAÇÃO LIMITADA

- Índia: Reformas econômicas e liberalização
 - Desregulamentação da indústria, mas manutenção do controle sobre os bancos
- Rivalidade entre Índia e Paquistão e o papel da China
 - O papel do Inter-Services Intelligence (ISI) – estado dentro do estado
- Manutenção da rivalidade entre Índia e Paquistão:
 - Testes nucleares
 - Guerra de Kargil
 - Aproximação entre Índia e EUA: apoio dos EUA ao programa nuclear
- Iniciativa de integração regional
 - SAARC
 - ECO
 - Look East (India)

CHINA PÓS-GUERRA FRIA (E PÓS-PRAÇA DA PAZ CELESTIAL)

- Política externa reativa: “esconder as capacidades, aguardar o momento certo”
 - 韬光养晦 (taoguangyanghui)
- Ascensão de Jiang Zemin à Presidência:
 - Mudança institucional: centralização do poder sobre o partido, a burocracia e as forças armadas
 - Aprofundamento das reformas e da abertura econômica resulta em grande crescimento econômico
 - Custos do desenvolvimento: aumento da desigualdade social e da desigualdade entre litoral e interior, problemas ambientais
- Disputas: separatismo do Tibet e do Xinjiang; Terceira Crise do Estreito de Taiwan
 - Resposta: fundação do grupo "Os Cinco de Shanghai" e aceleração da Modernização Militar

JAPÃO PÓS-GUERRA FRIA

- Japão é considerado competidor dos EUA pela hegemonia mundial, mas não consegue definir uma nova Grande Estratégia no pós-Guerra Fria:
 - Crise política em torno da participação na Guerra do Golfo: enorme dependência de petróleo, mas demora na definição da participação
 - Japão paga 1/5 da guerra, mas não envia tropas
- Debate sobre o Japão normal:
 - rivalidades históricas (II Guerra Mundial)
 - Gendarme dos Estados Unidos ou participante na construção de nova ordem regional e internacional
- Manutenção de duas linhas principais: uma pró-EUA (Nichibei) e uma linha pró-China/Eurásia (Diplomacia Eurasiana)
- Estagnação da economia japonesa e política japonesa vira destruidora de lideranças

PENÍNSULA COREANA

- Coreias
 - Coreia do Norte perde seu principal parceiro, a URSS, e se reaproxima da Coreia do Sul
 - Ingresso conjunto na ONU (1991) e Acordo de Genebra (1994)
 - Crises da Península Coreana (1993-1994)
 - Exercícios militares e ameaça de saída do TNP
 - Acordo de Genebra e seu descumprimento
 - Coreia do Sul oscila entre confrontação e conciliação com a Coreia do Norte
 - Coreia do Sul segue seu desenvolvimento econômico e se firma como importante ator regional
 - Projeto de expansão econômica e militar: Chaebols e marinha de água azul

ASEAN: ASSOCIAÇÃO DE NAÇÕES DO SUDESTE ASIÁTICO

- Transformação do papel da ASEAN
 - A agenda econômica e de desenvolvimento ganha relevância
 - Criação do ASEAN Regional Forum para mediar questões políticas e securitárias regionais
 - ASEAN com dois papéis:
 - Instrumento de ganho da autonomia dos estados do Sudeste Asiático perante os gigantes: China, Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos
 - Ambiente institucional de mediação do Leste Asiático
- Alargamento da organização, destaque à inclusão do Vietnã

CRISE ASIÁTICA (1997)

- Crise especulativa e fuga de capitais
 - Tentativa de enquadramento dos países asiáticos
- Efeitos regionais:
 - Reformas na Coreia do Sul e na China
 - China e Malásia ofereceram resposta contrária ao receituário ocidental (fechamento do mercado de capitais) e acabaram se saindo melhor na contenção da crise
 - Queda de Suharto na Indonésia
 - Japão busca criar Fundo Monetário Asiático (FMA), mas é vetado pelo FMI e pelos Estados Unidos
 - Saída pela ASEAN: Aproximação da ASEAN com China, Japão e Coreia do Sul (ASEAN+3) e Iniciativa de Chiang Mai (Fundo Monetário Asiático na prática)

"GUERRA AO TERROR": AFGANISTÃO

- Ataques de 11 de setembro de 2001 – torres gêmeas e pentágono
- Invasão dos EUA ao Afeganistão e queda do Talibã
- Ascensão do Talibã e ponto de apoio ao fundamentalismo islâmico, inclusive movimentos terroristas
 - Produção de $\frac{3}{4}$ do ópio mundial: fonte de financiamento
- Guerra ao Terror Afeganistão (2001) e Iraque (2003) tem dois efeitos:
 - Coloca uma “cunha” no centro da Eurásia e Oriente Médio:
 - Posição estratégica do Afeganistão: centro da Ásia Central, importância para estabilidade da Eurásia enquanto espaço geopolítico e econômico
 - Mudança de foco da política externa dos EUA para o Oriente Médio

GUERRA AO TERROR E A LUTA DOS EUA PELA MANUTENÇÃO DA UNIPIOLARIDADE

- Governo Bush filho inicia com confrontação à China e Rússia
 - Incidente em Hainan (Abril 2001)
 - Transformação dos Cinco de Xangai em Organização para a Cooperação de Xangai (Junho 2001)
- Efeitos da nova orientação de política externa dos EUA para a Ásia Oriental e a Ásia Meridional
 - A China e o desafio da ascensão pacífica: atuação da China no "cobertor curto" da diplomacia estadunidense
 - Japão de Koizumi é gendarme dos EUA no Leste Asiático: confronto à China
 - Acordo nuclear entre EUA e Índia
 - Conversas das seis partes na Coreia

CRISE DE 2008 E ASCENSÃO DA MULTIPOLARIDADE

- Crise de 2008 e fracasso das guerras no Afeganistão e Iraque provocam debate sobre fim da unipolaridade
- Ascensão do G20 para solucionar problema da crise econômica global
- Ascensão dos BRIC, depois BRICS
- Cúpula Trilateral no Leste Asiático e governo autonomista no Japão
- Estratégia da China baseada na Ascensão Pacífica: G-2 e condomínio de potências (Kissinger)

REAÇÃO DOS EUA E NOVA SITUAÇÃO

- Afundamento da corveta Cheonan e crises na Península Coreana (Coreias)
- Nova política dos EUA para a Ásia:
 - Envolvimento dos EUA na crise do Mar do Sul da China, a partir do ARF de 2010
 - Século Americano do Pacífico, artigo de Hillary Clinton
 - Pivô asiático:
 - Air-Sea Battle
 - TPP
 - Estados Unidos como centro das relações no Leste Asiático
- Crises das ilhas Senkaku entre China e Japão
 - troca de governos; Hu Jintao e PDJ para Xi Jinping e Abe
- Primavera Árabe (Líbia) e Crise na Síria: envolvimento da Rússia e nova situação internacional

XI JINPING E A NOVA ROTA DA SEDA

- Xi Jinping ascende em meio a disputa interna e pressão por mudança de posição com relação ao cerco estadunidense
 - Programa anticorrupção: contenção da oposição interna
 - Momento de inflexão da política externa chinesa
 - De reativa (aguardar as movimentações dos EUA) a ativa (propor novas instituições)
 - Sonho Chinês e Refortalecimento da Nação Chinesa
 - Nova Rota da Seda (Iniciativa Cinturão e Rota)
 - Contra-atacar a contenção à China, mas principalmente, expandir a capacidade de investimentos da economia chinesa, criando espaço econômico rival aos Estados Unidos na Eurásia